



XI SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER

FLUXOS EMERGENTES E CONEXÕES EXPANDIDAS NO ECOSSISTEMA DIGITAL

CALL FOR PAPERS

O XI Simpósio Nacional da ABCiber propõe a temática **Fluxos Emergentes e Conexões Expandidas no Ecosistema Digital**. Há uma reconfiguração simultânea à instantaneidade e ao acesso da circulação em rede, que altera concomitantemente a lógica dos fluxos e interferências dos canais de propagações de linguagens. A expansão de múltiplas telas amplia o espaço aberto para a circulação, consumo e estratégias de produtos hiperconectados. Diante do avanço exponencial das tecnologias recentes – dentre os quais, destacam-se a IA, os processos de *Machine Learning* e *Deep Learning* – é possível vislumbrar novas realidades e modos de existência. Estamos convivendo em habitats orgânicos, inorgânicos e transorgânicos, sendo a hibridação realidade cada vez mais constante. O pós-humano emerge com mais potencialidades diante dos frutos da inteligência artificial. Nesse contexto, todas estas expansões acarretam novos fluxos, ou seja, novo *modus operandis* para o encontro de tantas potencialidades que a tecnologia aponta. Os fluxos abertos, que produzem e socializam colaborativamente, remixam e valorizam as múltiplas produções de conhecimento existentes, além de incorporá-las aos conteúdos. Várias outras capacidades também se colocam e confrontam o sujeito no ato de comunicar e produzir em fluxos, através do ambiente que se coloca disponível, um ecossistema conectivo, enredado e ubíquo.

Fenômenos que neste momento parecem estar em crescimento e em continuidade com novas dinâmicas e fluxos comunicacionais expandem as linguagens – sejam elas simbólicas ou não – que fazem parte dos nossos habitats nas mais diferentes ecologias. Nesse contexto, discute-se o ciberativismo; o net-ativismo; a cultura *hacker*; jornalismo de dados; a transformação de



ações cotidianas em jogos, até como forma de aprendizado; as redes sociais digitais, que modificam o habitar social; cacofonias; *fake-news*; singularidades e subjetividades, engendradas pelos dispositivos que pululam linguagens. Com isto, possivelmente insurjam formas de consciência, que reconfiguram paradigmas das mais diversas ordens, como os da privacidade, vigilância e controle de dados. Tal uso coloca várias questões e alertas quanto ao panoptismo, à segurança de dados nas redes e sobre a vigilância a que estamos submetidos ao nos mantermos conectados. A interatividade e a possibilidade de troca de informação em rede emergem diante dos antigos parâmetros. Neste novo contexto, grupos sociais utilizam as arquiteturas, através ou não de plataformas, para articularem e trazerem à tona questões de igualdade, pluralismo, arte e identidade. Através das redes, uma nova diretriz de militância e resistência é fundada.

A arte e a resistência, em nenhum momento, ficam dependentes da tecnologia e do atual contexto social e cultural, tendo a capacidade de propiciar reflexões e elaborar poéticas que utilizam as tecnologias disponíveis como linguagem. A arte contribui para o criticismo à tecnologia, fazendo existir outras possibilidades e territórios de subjetividade e de resistência. A escrita compartilhada; os exercícios com o hipertexto; e os processos de hibridação são outras facetas emergentes, bem como novos “leitores”, que vivenciam as possibilidades da interatividade, até mesmo através da realidade aumentada ou das cidades conectadas e da democracia em rede.

Convidamos a todos os interessados em contribuir para essa discussão a enviar os seus trabalhos, conforme as normas propostas a seguir:

1. O PERÍODO PARA A SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE RESUMO EXPANDIDO, nas categorias **Artigo Científico** ou **Mesa Coordenada**, **estará aberto de 6 de agosto a 1 de outubro de 2018.**
2. As submissões devem ser feitas diretamente, através do *site* do XI Simpósio Nacional da ABCiber: <http://abciber.org.br/simposio2018/>
3. OS RESUMOS EXPANDIDOS DEVERÃO SER ORIGINAIS (isto é, elaborados exclusivamente para a participação no Simpósio; não podendo, até o momento de sua apresentação no XI Simpósio Nacional da ABCiber, ter sido apresentados em eventos anteriores ou publicados em periódicos, livros ou anais) e ter preferencialmente vínculo com pesquisa em desenvolvimento ou concluída. O não atendimento a esse quesito retirará a proposta da fase de avaliação.



Artigos Científicos

1. Serão aceitas submissões de **Artigos Científicos**, vinculados à proposta do Simpósio – **FLUXOS EMERGENTES E CONEXÕES EXPANDIDAS NO ECOSSISTEMA DIGITAL** – com única autoria ou em coautoria. No caso de coautoria, somente um proponente deve realizar a submissão do trabalho, ainda que os demais autores devam fazer inscrição individual para participar do evento.
2. As propostas de **Artigos Científicos** aprovadas serão organizadas em **Painéis Temáticos**, mediante a apuração de afinidades. Os trabalhos devem ser direcionados, no momento da inscrição, a um dos **Eixos Temáticos** previstos (ver relação abaixo).

Observação – Em razão da amplitude da proposta do Simpósio, os **Eixos Temáticos** têm caráter exclusivamente indicativo, funcionando como entradas para melhor administração das inscrições, sob o princípio da maior inclusão possível. Os **Painéis Temáticos**, formados *a posteriori*, poderão, a critério da Comissão Organizadora, integrar trabalhos inscritos em um ou mais **Eixos Temáticos**.

3. A submissão de propostas será realizada por meio de resumos expandidos, que devem obedecer às instruções abaixo (para otimizar a padronização e a edição dos **Anais Eletrônicos**):
 - (a) conter (não necessariamente nesta ordem): o tema ou o objeto de estudo (alinhado a algum dos **Eixos Temáticos** e vinculado à proposta do Simpósio); o objetivo principal; as bases teóricas da reflexão ou análise (autores e teorias fundamentais); e a justificativa (pertinência e relevância do trabalho);
 - (b) o proponente deve utilizar o *template* oferecido, disponível no *site* do evento. O texto deve ter entre 10.000 a 11.000 caracteres (com espaços) e 5 palavras-chave; e ser apresentado em fonte Times New Roman, corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas e, se possível, em adequação às normas da ABNT (NBR 10.520, para citações, e NBR 6.023, para referências bibliográficas);
 - (c) o título e o subtítulo do trabalho devem vir centralizados e em negrito, com letras maiúsculas, em tamanho 12, sem recuo;
 - (d) em seguida, deve constar, também centralizado, o nome do(s) autor(es). O nome deve ser acompanhado de nota de rodapé, contendo indicação individual da maior titulação e da filiação institucional (se houver), a eventual vinculação com Grupo de Pesquisa e/ou com agência de fomento (no caso de bolsas em vigor) e o endereço eletrônico;



- (e) os arquivos enviados para **Artigo Científico** devem ser salvos em *doc*, *docx*, *rft* ou *odt* e nomeados conforme segue: ARTIGO - EIXO TEMÁTICO 00 (número do **Eixo** escolhido). O arquivo **NÃO** deve ser salvo em formato **pdf**.

Mesas Coordenadas

1. Nas submissões de propostas de **Mesa Coordenada**, serão aceitos trabalhos vinculados à temática central do Simpósio – **FLUXOS EMERGENTES E CONEXÕES EXPANDIDAS NO ECOSISTEMA DIGITAL**– com a participação de, no mínimo, 3 e, no máximo, 4 pesquisadores, incluindo o proponente, que será o Coordenador da Mesa.
2. O Coordenador da Mesa deve ter titulação mínima de Doutor e será o responsável pela submissão da proposta, ainda que todos os membros da Mesa devam fazer inscrição individual para participar do evento.
3. A duração das atividades da **Mesa Temática** não poderá ultrapassar 90 minutos, incluindo introdução, exposições e debates.
4. A proposta deve ser direcionada, no momento da inscrição, a um dos **Eixos Temáticos** previstos (ver relação abaixo).
5. A submissão de propostas de **Mesa Coordenada** será realizada por meio de resumos expandidos, que devem obedecer às seguintes instruções:
 - (a) o resumo expandido referente à Mesa deve abranger necessariamente a argumentação que cada participante exporá no evento e conter (não nesta mesma ordem): o tema ou o objeto articulatório de estudos (alinhado a algum dos Eixos Temáticos e vinculado à proposta do Simpósio); o objetivo principal; as bases teóricas da reflexão ou análise conjunta (autores e teorias fundamentais); e a justificativa (pertinência e relevância da Mesa);
 - (b) o proponente deve utilizar o *template* oferecido, disponível no *site* do evento.
 - (c) o resumo expandido deve ter entre 10.000 a 11.000 caracteres (com espaços) e 5 palavras-chave; e ser apresentado em fonte Times New Roman, corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas e, se possível, em adequação às normas da ABNT (NBR 10.520, para citações, e NBR 6.023, para referências bibliográficas);
 - (d) o título e o subtítulo da **Mesa Coordenada** devem vir centralizados e em negrito, com letras maiúsculas, em tamanho 12, sem recuo;
 - (e) em seguida, deve constar, também centralizado, o nome do(s) autor(es), acompanhado de nota de rodapé, contendo indicação individual da maior titulação e da filiação institucional (se houver), a eventual vinculação com Grupo de Pesquisa e/ou com agência de fomento (no caso de bolsas em vigor) e o endereço eletrônico;



- (f) os arquivos enviados para **Mesa Coordenada** devem ser salvos em *doc*, *docx*, *rft* ou *odt* e nomeados conforme segue: MESA - EIXO TEMÁTICO 00 (número do **Eixo** escolhido). O arquivo **NÃO** deve ser salvo em formato **pdf**.

Importante – Os proponentes de resumos expandidos, referentes a **Artigo Científico**, devem enviar a versão completa do texto conforme adiante. No caso das **Mesas Coordenadas**, o conjunto dos integrantes ou cada qual poderá, se o quiser, enviar posteriormente o artigo, relacionado às exposições individuais ou ao conjunto delas, para inserção nos **Anais Eletrônicos**.

Eixos Temáticos

Eixo Temático 1: Algoritmo, *Big Data* e *Blockchain*

O *big data* tem sido responsável por transformar a ciência, engenharia, medicina, finanças, negócios e a sociedade como um todo. Com a grande quantidade de informação produzida e o armazenamento de dados em rede, a ciência de dados e os algoritmos, responsáveis por processar tal conglomerado, têm ganhado protagonismo na área de Tecnologia da Informação. Por meio da inteligência artificial, é possível extrair informações dessa nuvem, uma vez que tal recurso permite uma análise muito mais ágil e aprofundada de tais dados. Em meio a tudo isso, outra tecnologia que tem revolucionado o trânsito de informações é a *blockchain*, descentralizando e dando maior segurança às transações, tanto financeiras, quanto documentais. Este eixo temático acolhe pesquisas e reflexões acadêmicas dedicadas a pensar sobre: ciência de dados; inteligência artificial; criptomoedas.

Eixo Temático 2: Jornalismo de dados e independente

O jornalismo independente e a mídia ativista usam redes sociais digitais como uma abordagem alternativa às formas tradicionais de mídia. Uma comparação com os meios e métodos tradicionais de comunicação evidencia a emergência de tal abordagem e torna a notícia atual com um viés diferente do apresentado nos meios tradicionais de comunicação. São espaços alternativos para apresentação, discussão e aprofundamento em temas e notícias, que podem favorecer os poderes da elite e ocultar injustiças no governo. O papel do repórter é revelar o que não é noticiado, dando visão de acontecimentos que não são apresentados a



público, contribuindo para uma mídia mais justa e livre. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: midiativista; ciberativismo; mídia independente.

Eixo Temático 3: Games, Gamificação, Entretenimento e Cognição

A discussão envolve abordagens acadêmicas a respeito dos games, assim como o processo conhecido como gamificação – a transformação de ações cotidianas em jogos. Compreende a aplicação de elementos, mecanismos, dinâmicas e técnicas de jogos no contexto fora do jogo, com a possibilidade de despertar interesse, aumentar a participação, desenvolver criatividade e autonomia, promover diálogo e resolver situações-problema. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: dinâmica de jogos; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; ludicidade; jogos digitais e eletrônicos.

Eixo Temático 4: *Ciber e Net-ativismo nas redes e cultura hacker*

A chamada “cultura *hacker*” foi construída por programadores que acreditavam no poder da computação para transformar o mundo, democratizar a sociedade, sob forte influência da contracultura americana e de valores libertários. As criações *hackers* foram guiadas pela paixão e pela necessidade de colaborar, compartilhando conteúdo. Assim, ainda hoje, através da internet, as pessoas continuam a configurá-la em prol das necessidades emergentes. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: movimento dos *hackerspaces*; internet livre; democracia e redes digitais.

Eixo Temático 5: Educação aberta, educação online e aprendizagem no ecossistema digital

A educação aberta, a educação livre e a educação colaborativa integram os debates educacionais e algumas ações já são socializadas e viabilizadas por espaços interativos online. Ela cria, notadamente, formas muito singulares de se relacionar e de produzir/consumir conhecimentos. Este campo abriga diversas discussões, especialmente no que tange à educação aberta, aos recursos educacionais abertos, às aprendizagens, aos processos formativos e à educação online. Produzir e socializar colaborativamente, desdobrar, dar-ter acesso, remixar, valorizar as múltiplas produções de conhecimento



existentes e incorporá-las ao consumido e ao produzido é ser um educador/aprendiz aberto. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: transdisciplinaridade; processos cognitivos; educação na cibercultura; compartilhamento; aprendizagem em redes.

Eixo Temático 6: Literacia e competências midiáticas

A Literacia Midiática estuda como os usuários consomem produtos midiáticos e que respostas estes consumidores dão, no sentido de produzirem conteúdo para estas mídias. A competência midiática é a capacidade de acessar, analisar e avaliar as imagens, os sons e as mensagens que confrontam o sujeito contemporâneo, assim como comunicar, de forma competente, através das mídias disponíveis. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: educação e aprendizagem midiática; mídia-educação; produção e consumo crítico da mídia; cultura participativa.

Eixo Temático 7: Distopias, conectividade e *fakenews*

Com a chegada da web 2.0 e a abertura de novas possibilidades comunicativas, parecia haver lugar para utopias das multiplicidades de vozes, que poderiam ser exercidas de maneira mais harmônica e com mais plasticidade no ciberespaço. Entretanto, a tecnologia, a conectividade, a ubiquidade e as redes sociais digitais trazem dinâmicas para a cibercultura, em que o imprevisto e também o previsto por elementos inorgânicos, em conjunção com orgânicos, fazem insurgir, no ciberespaço, distopias, complexidades, cacofonias, *fake-news*, singularidades e subjetividades, engendradas pelos dispositivos que pululam linguagens. Com isto, talvez insurjam formas de consciência que reconfigurem paradigmas das mais diversas ordens. Este eixo temático acolhe pesquisas e reflexões sobre: cibercultura e complexidades; linguagens; redes sociais digitais; utopias; consciência.

Eixo Temático 8: Inteligência artificial e pós-humano

Habilitadas a processar uma grande quantidade de dados, máquinas passam a desempenhar tarefas tradicionalmente incumbidas aos seres humanos, ao mesmo tempo em que tendem a superar nossas capacidades e limitações. Diante do avanço exponencial das tecnologias recentes, dentre os quais, destacam-se a IA, os processos de *Machine Learning* e *Deep*



Learning, é possível vislumbrar novas realidades e modos de existência. Estamos convivendo em habitats orgânicos, inorgânicos e transorgânicos, e a hibridação é realidade cada vez mais constante. O pós-humano emerge com mais potencialidades, diante dos frutos da inteligência artificial. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: algoritmo; conexão; robôs/robótica; biotecnologia.

Eixo Temático 9: Fluxos emergentes e linguagens expandidas

O modelo de consumo contemporâneo de produtos mediatizados está imerso em um habitat cíclico e híbrido. Os meios de comunicação se complexificam com o avanço das tecnologias. Há uma reconfiguração simultânea à instantaneidade e ao acesso da circulação em rede, que altera concomitantemente a lógica do fluxo e interferência dos canais de propagação de linguagens aos seus espectadores. A expansão de múltiplas telas amplia o espaço aberto para a circulação de estratégias e produtos hiperconectados na esfera do ciberespaço. A dilatação dos veículos tradicionais e em redes, que se interconectam e somam nas interfaces do ecossistema digital, participam de dinâmicas afetivas, criadas frente ao público, que controlam o acesso e a produção. Com isso, tal dinâmica se torna fundamental para a performance dos fluxos e das linguagens emergentes, a partir do advento da internet. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: circulação; conectividade; dinâmica comunicacional; estratégias; redes.

Eixo Temático 10: Privacidade, vigilância e controle de dados

O habitat social está presente também na participação via redes sociais, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* dentre outras. O funcionamento do uso de dados, pelas redes sociais, tem merecido atenção dos usuários, já que as informações postadas têm sido alvo de comércio pelas empresas, sem o consentimento daqueles que as produzem. Tal uso coloca várias questões e alertas quanto ao panoptismo, à segurança de dados nas redes e à vigilância a qual estamos submetidos, ao nos mantermos conectados virtualmente. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: segurança na rede; vigilância virtual; alternativas aos modelos vigentes.



Eixo Temático 11: Arquivo e memória digital

A massiva produção de conteúdo, em conjunto com a possibilidade de armazenamento de dados, em larga escala, nos arquivos digitais, gerou uma transformação na memória social e na própria concepção sobre o tempo. Com um clique, é possível resgatar e recircular documentos muitas vezes esquecidos. Tal contexto, combinado aos acontecimentos do século XX, parece provocar uma obsessão pela memória, de uma forma quase fetichista, sendo esses novos paradigmas responsáveis por gerar uma memória conectada. Diante disso, vive-se, atualmente, uma comercialização da memória, marcada pelo retrô, *remakes* e narrativas históricas. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: temporalidades; preservação; disseminação e acesso; patrimônio digital; curadoria digital.

Eixo Temático 12: Resistência e pluralismo nas redes

Por muito tempo, as mídias tradicionais estabeleceram um sistema hegemônico, pouco democrático e pouco representativo. Com o advento da internet e, posteriormente, das redes sociais, a interatividade e a possibilidade de troca de informação em rede emergem, diante dos antigos parâmetros. Neste novo contexto, grupos sociais utilizam desse espaço virtual para se articularem e trazerem à tona questões de igualdade, pluralismo, arte e identidade. Através das redes, uma nova diretriz de militância e resistência é fundada. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: militância nas redes sociais (LGBT, Feminismo, Povos Originários, Racismo, Xenofobia, dentre outros); preconceito; movimentos sociais; representatividade.

Eixo Temático 13: Arte, cultura e tecnologia

O avanço tecnológico das últimas décadas pode ser comparado, a nível de importância, com a revolução industrial. A criação de novos signos da contemporaneidade e a remodelação da cultura de massa já é uma realidade para as novas gerações na era digital. A arte, em nenhum momento, fica dependente da tecnologia e do atual contexto social e cultural, sendo capaz de propiciar reflexões e elaborar poéticas que utilizam das tecnologias disponíveis como linguagem. A arte contribuiu o criticismo a tecnologia, fazendo existir outras possibilidades e



territórios de subjetividade e de resistência. Pesquisadores e artistas revolucionam o olhar tradicional, criando expressões artísticas, com o uso dos novos meios tecnológicos, assim como fazem deles suporte. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: hibridação; arte interativa e computacional; cultura digital; bioarte.

Eixo Temático 14: Plataformas digitais de participação

Novos sujeitos e linguagens criam espaços que fomentam a participação, identificados com a cultura digital, ampliando e aprimorando o uso de plataformas, tecnologias, metodologias e linguagens digitais, nas instâncias e nos mecanismos de participação social. Esta é fonte de intercâmbio de informações entre governos, instituições e público. Em espaços digitais, os cidadãos podem fazer sugestões para melhoras em geral, votar propostas de outros participantes, assim como conhecer as principais ações que vem sendo realizadas. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: linguagens; inteligência coletiva; cidadania.

Eixo Temático 15: Tecnologia, sustentabilidade e cidades conectadas

O desenvolvimento das tecnologias digitais torna cada vez mais a sociedade conectada em rede. A partir do uso de *smartphones*, *tablets*, *iPads* e computadores, as pessoas podem interagir e usar aplicativos para facilitar a sua mobilidade urbana, o acesso a serviços de educação, saúde, lazer etc., possibilitando o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população nas cidades. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes, por fazerem uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação, com planejamento e gestão urbana, para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade. Assim, precisamos pensar criticamente a serviço de quem caminham essas novas estratégias. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: cidades inteligentes; Internet das Coisas; espaços urbanos; inovação.

Eixo Temático 16: Literatura, identidade e manifestação cultural nas redes

Os novos ambientes digitais e seus impactos sobre as narrativas literárias e artísticas apresentam uma multiplicidade de abordagens possíveis, tanto do ponto de vista das linguagens, quanto da recepção. Um olhar sobre as experiências do narrar encontra os blogs



literários; a emergência das micronarrativas e da minificção; a escrita compartilhada; os exercícios com o hipertexto e os processos de hibridação. Novos “leitores” vivenciam as possibilidades da interatividade. Diante disso, comunidades de literatura e arte eletrônicas se constituem. Novas materialidades se apresentam: “e-book” e o “vídeo-livro”. O mercado editorial se agita para incluir os novos públicos. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: experiências narrativas ficcionais na cibercultura; impactos das materialidades sobre a linguagem; hibridação e textualidades contemporâneas; comunidades digitais de literatura e arte; difusão e recepção de narrativas literárias e artísticas nas redes; rearranjos identitários, frente às possibilidades narrativas da cultura digital.

Eixo Temático 17: Cibercultura, inovação e economia criativa

Aborda as linguagens, as questões sociais, econômicas e culturais, as técnicas e as possibilidades dos meios, além dos processos da Cibercultura, no contexto da Economia Criativa. Neste sentido, o eixo acolhe pesquisas que discutam influências ciberculturais nas artes visuais, no *design*, na moda, nas artes cênicas, e em outras formas de produção culturais. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: cultura; artes; *design*; moda; consumo.

Eixo Temático 18: Política e democracia nas redes

Trata das relações entre as tecnologias digitais e os sistemas políticos, perscrutando as principais interfaces entre fenômenos do campo da cibercultura e do campo da política, ao se elencar como foco central o conjunto de debates relativos aos usos e consequências políticas das ambiências e ferramentas digitais de comunicação. Este eixo temático envolve pesquisas e reflexões sobre: campanhas eleitorais no mundo digital; participação e mobilização política online; governança eletrônica; ciberativismo político.

Sistema de Avaliação Divulgação dos resultados

1. Cada proposta de **Artigo Científico** ou **Mesa Temática** será avaliada por 2 pareceristas, membros do Conselho Científico Deliberativo (CCD) da ABCiber e/ou pesquisadores convidados, a critério da Coordenação Institucional e/ou da Comissão



Organizadora do Simpósio. As avaliações serão entregues à Comissão Organizadora para verificação de congruência. Havendo dúvidas ou necessidade de precisão no resultado, a proposta poderá ser submetida à terceira avaliação.

2. Os quesitos adotados pela Comissão Científica são:
 - (a) pertinência ao tema central e aos **Eixos Temáticos** do Simpósio;
 - (b) adequação aos critérios contidos no item 3 de **Artigos Científicos** ou no item 5 das **Mesas Coordenadas**;
 - (c) qualidade do texto.
3. A divulgação dos resumos expandidos aprovados será feita por e-mail, em fluxo contínuo, no período de **10 de agosto a 08 de outubro de 2018**; e no *site* da ABCiber, até o **dia 09 de outubro de 2018**.
4. A programação definitiva do Simpósio, com os **Painéis Temáticos** e as **Mesas Coordenadas**, será divulgada tão logo seja possível, após a aprovação de todas as propostas.

Envio dos artigos completos

Chamada para publicação nos Anais Eletrônicos

1. A versão completa dos artigos, para inclusão nos **Anais Eletrônicos** do Simpósio, deverá ser encaminhada entre os dias **25 de novembro de 2018 a 31 de janeiro de 2019**, na seguinte formatação:
 - (a) O texto deverá ter entre 36 mil a 54 mil caracteres (com espaços), em fonte Times NewRoman, corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas, em adequação às normas da ABNT (NBR 10.520, para citações, e NBR 6.023, para referências bibliográficas);
 - (b) serão aceitas, no máximo, duas imagens por artigo. As imagens devem ter, no maior lado, 10 cm, com 100 *dpi* de resolução, nos formatos **jpg, jpeg, png e gif**. Além das imagens constantes do texto, com os devidos créditos e legendas, elas devem ser enviadas em anexo, para a garantia de publicação daquela com melhor qualidade final.

Observação – NÃO enviar o artigo completo antes de **25 de novembro de 2018**.

2. A publicação do texto nos **Anais Eletrônicos** estará **condicionada à apresentação** do trabalho no Simpósio e à entrega de versão inteiramente revisada (do ponto de vista gramatical e formal).



Informações importantes

1. Todos os autores de resumos aprovados devem realizar a inscrição impreterivelmente até o dia **06 de novembro de 2018**. Após esta data, poderão se inscrever somente como ouvintes. Mais informações sobre o evento poderão ser encontradas no *site* do Simpósio: <http://abciber.org.br/simposio2018/>
2. As despesas decorrentes da participação no evento, não podendo ser arcadas pela ABCiber, precisarão ser cobertas com verba de origem.
3. Em caso de dúvida ou solicitação de esclarecimento, encaminhar e-mail para: coordenacao.simposio@abciber.org.br

Profa. Dra. Adriana Bruno
Coordenadora Acadêmica do XI Simpósio Nacional da ABCiber